MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 723/XI-4º/2016-17

(22 de março – Dia Mundial da Água e Almada Terra de Cumprimento de Direitos Humanos)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de abril de 2017 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 10 de abril de 2017, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Neste ano, de 2017, a ONU – Organização das Nações Unidas - apela ao investimento no saneamento básico e reutilização das águas residuais tratadas, quando se espera que o consumo de água aumente 50% nos próximos 15 anos!

Em 2010, esta Organização Internacional reconheceu como direitos humanos fundamentais o acesso à água e ao saneamento. Contudo, passados estes anos, somente 88% da população mundial tem acesso a água e ainda só 64% a saneamento.

Revelou também, agora a ONU nestas comemorações, que por dia são produzidos 960 milhões m3 de águas residuais; mas que a capacidade instalada de tratamento de todo este volume é só de 32 milhões! É uma razão de, somente, 3% de saneamento mundial tratado por dia!

Em Almada, os números e as proporções reais são muito diferentes, justa e ambientalmente equilibradas: captamos por dia quase 42 mil m3 de água nos nossos 33 furos.

Os volumes diários que entram nas 4 ETAR's são quase 40 mil m3 de águas residuais, para tratar.

E, de facto, o que é devolvido e entregue ao meio recetor – Estuário ou Sapal - é aproximadamente este mesmo volume de água, por dia: 17 000m3 da ETAR da Mutela (Cova da Piedade); 8 000m^3 da ETAR do Portinho da Costa (Caparica); 14 000m3 ETAR da Quinta da Bomba (Corroios/Seixal) e 757m^3 ETAR do Valdeão (Hospital/Pragal).

Em Almada, existe investimento nas infraestruturas do abastecimento e do saneamento há já várias décadas.

EDITAL
Nº 723

Desde meados dos anos 70, do século passado, e com a força da Revolução de Abril, tomaram a si, Comissões de Moradores e, posteriormente, o Poder Local Democrático, as construções de redes de abastecimento e também de saneamento básicos.

Existem 879 Km de rede de abastecimento; 598 Km de rede de saneamento e 433 Km de condutas de gestão e drenagem de águas pluviais.

É gerido integralmente o ciclo urbano da Água!

É realizado tratamento do saneamento desde há mais de 23 anos (1994) e a primeira ETAR do distrito de Setúbal foi construída em Almada.

A ETAR da Quinta da Bomba é uma obra e fábrica de laboração intermunicipal que trata as águas residuais de quatro das mais povoadas freguesias do nosso concelho (parte do Laranjeiro, parte do Feijó, parte da Sobreda e parte da Charneca da Caparica) e de duas maiores do Seixal.

Mas esta obra, ainda que relevante, é apenas uma parte de um sistema de 4 ETAR's existentes em Almada e que representaram um elevado esforço financeiro por parte do Município/SMAS (na ordem dos 30 milhões de euros), para o qual apenas houve comparticipação comunitária de cerca de 25%; mas que permitem, hoje, a Almada ter o tratamento de todas as águas residuais produzidas nos seus 71 Km^2 de território.

É, deveras, de relevar esta infraestrutura que, ainda, há poucos meses foi reconhecida por parte do Governo, com a presença do Senhor Ministro do Ambiente e do Secretário de Estado do Ambiente, como sendo obra de engenharia de ponta, inovadora, de cogeração – o que significa que irá operar no sentido da eficiência energética, de produção própria de eletricidade a partir do biogás, acumulado pelas lamas desidratadas.

Todo este património e obra edificados e operacionais são tão mais relevantes quanto o compromisso e o projeto políticos locais de bem-estar, qualidade de vida, vida com qualidade, sustentabilidade ambiental e eficácia e eficiência na gestão dos recursos – humanos, materiais e energéticos.

Assim,

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária, de 10 a 12 de abril de 2017, na Trafaria, Sociedade Recreativa Musical Trafariense, delibera:

1) **Sublinhar a importância dos 66 anos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, com trabalho e cumprimento de Serviço Público de proximidade e excelência;**

EDITAL
Nº 723

2) **Saudar os SMAS de Almada, igualmente, pelo cumprimento do direito constitucional e humano, fundamentais, de defesa e acesso à Água – abastecimento - e ao Saneamento – tratamento das águas residuais;**
3) **Manifestar apoio às iniciativas realizadas pela Câmara Municipal e pelos SMAS de ALMADA de divulgação do Dia Mundial da Água e de trabalho com as comunidades locais – como as ações realizadas no Bairro das Terras da Costa e, também, no 2º Torrão, aqui na Freguesia da Trafaria e**
4) **Valorizar a ação e continuidade deste trabalho e Serviço Públicos Municipais, de proximidade e envolvência das comunidades e populações locais na defesa, valorização e cumprimento dos direitos humanos fundamentais e constitucionais de água e saneamento, sem cortes de abastecimento e interrupções por falta de pagamento e acompanhando, agora e sempre as situações de famílias numerosas e/ou carenciadas.**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.
Almada, em 11 de abril de 2017

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)

EDITAL
Nº 723